1Doc

Ofício 131/2023

De: Wagner G. - GAP

Para: Câmara Municipal de Ponte Nova

Data: 15/11/2023 às 01:50:27

Setores envolvidos:

GAP

Câmara Municipal de Ponte Nova (MG)

PROTOCOLO GERAL 1452/2023
Data: 16/11/2023 - Horário: 13:58
Administrativo

Ofício n° 0661/2023/SAPL/DG

À Sua Excelência o Senhor

Dr. Wellerson Mayrink de Paula

Presidente da Câmara Municipal de Ponte Nova

Ponte Nova – MG

Assunto: Resposta referente ao ofício n° 0661/2023/SAPL/DG

Senhor Presidente,

Em atenção ao Ofício n° 0661/2023/SAPL/DGR, Requerimento n° 203/2023 – Protocolado n° 1.388/2023, de autoria do Vereador Wagner Luiz Tavares Gomides, com adendo da Vereadora Marilda da Silva, o qual requisita informações acerca das políticas públicas municipais que estão sendo elaboradas no que tange ao crescente número de pessoas em situação de rua no município, temos a informar que diariamente são realizadas abordagens sociais com fulcro de sensibilização para a saída das ruas, orientação quanto a utilização do espaço e acesso às Políticas Públicas voltadas para esse público.

Todos os cidadãos, quando abordados, são encaminhados, quando assim desejam, a diversos serviços e atendimentos, afim de garantir a proteção social, bem como prover a redução da situação de vulnerabilidade na qual vivem. Por diversas vezes são encaminhados ao Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), para tratamento de reabilitação devido ao uso abusivo de substâncias psicoativas e à outras unidades de saúde, bem como para clinicas de reabilitação, para aqueles que buscam tal alternativa de maneira voluntária.

Durante essas abordagens que ocorrem de maneira espontânea e/ou acionada, a equipe atualiza constantemente o mapeamento da demanda, para verificação do quantitativo de pessoas que estão nesta condição, auferir a existência de moradia ou vínculos familiares na cidade, a motivação para a atual situação, sendo o uso e abuso de drogas, sintomas ou quadros de adoecimento psíquico os maiores fatores de causalidade para a condição de se viver nas ruas.

Quanto as estratégias sociais são constantemente encaminhadas à Casa Abrigo para higienização e alimentação, bem como, para permanência temporária. Além da realização de grupo de apoio semanal, nas dependências do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), onde são tratados temas diversos, afetos ao cotidiano dessas pessoas e suas trajetórias de vidas, bem como encaminhamentos diversos. Desde que criado, esse ano, o grupo realizou 31 (trinta e uma) reuniões, contando com a participação média de 10 (dez) pessoas.

Assinado por 1 pessoa: WAGNER MOL GUIMARAES
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://pontenova.1doc.com.br/verificacao/8D50-7397-2F95-B55A e informe o código 8D50-7397-2F95-B55A

Quanto aos números da Casa Abrigo, que em breve mudará de local, informamos os dados do sistema interno de gestão "GESUAS", com número de oferta de alimentação, higienização e pernoite. Lembrando que o espaço também acolhe pessoas em condição de migração:

Casa Abrigo

Encaminhamentos Recebidos

Período de referência: 01/01/2023 a 13/11/2023

Volume de Encaminhamentos recebidos por tipo

Encaminhamentos	Total
15 - Encaminhamentos para outras unidades/serviços de Proteção Social Especial	371
120 - Encaminhamentos do CREAS para CASA ABRIGO - HIGIENIZAÇÃO	51
121 - Encaminhamento do CREAS para CASA ABRIGO - ALIMENTAÇÃO	128
122 - Encaminhamento do CREAS para CASA ABRIGO - PERNOITE	136
125 - Encaminhamento do CREAS para CASA ABRIGO - higienização/alimentação	255

Volume de Encaminhamentos recebidos de cada equipamento

Unidade	Total
CREAS - Centro de Referência Especializado de Assistência Social	940
Equipe de Atendimento - SEMASH	6

Para mais das abordagens com os mesmos, a Prefeitura, constantemente firma parceria de atuação com a Polícia Militar, organizações da sociedade civil e através da Secretaria Municipal de Meio Ambiente realiza intervenções, com a limpeza e coleta de resíduos produzidos, como forma de minimizar os impactos da permanência dessas pessoas em locais pontuais.

Dito isso, a relevância de entender a complexidade que permeia o fenômeno, onde os processos de reabilitação são margeados por idas e vindas às ruas, perdas de conexões familiares, fluxos migratórios, entre outras constantes, que não estão restritos apenas à atuação do CREAS.

A compreensão da mera "retirada" de usuários de substâncias psicoativas dos espaços públicos, sem respaldo legal, caracteriza violação de direitos. Estando as ações dos serviços da Política de Assistência Social, balizadas nos normativos vigentes, onde intervenções de caráter higienistas não são autorizadas sob pena de responsabilização.

A Secretaria Municipal de Saúde, através do Departamento de Atenção Primária à Saúde, orienta todos os profissionais que compõem as Estratégias Saúde da Família (ESF) quanto à Política de Redução de Danos (RD), sendo as equipes multi integradas às unidades de saúde e desenvolvem grupos terapêuticos aos quais o público desta política pode ser encaminhado. Dentre as ações desenvolvidas podemos citar: sensibilização do usuário/família sobre importância do tratamento; matriciamento dos casos; orientação sobre direitos das pessoas, medidas de prevenção e cuidado nos serviços disponíveis na rede e educação permanente para profissionais de saúde.

Cabe ressaltar que o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) na configuração do Sistema Único de Saúde (SUS) é também um equipamento privilegiado para o desenvolvimento de ações orientadas pela RD e auxilia as ESF's no manejo com esse usuário.

Salientamos que em reunião conjunta SEMSA e SEMASH ficou estabelecido um fluxo desta população que deverá

Assinado por 1 pessoa: WAGNER MOL GUIMARAES
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://pontenova.1doc.com.br/verificacao/8D50-7397-2F95-B55A e informe o código 8D50-7397-2F95-B55A

ser encaminhada ao PAM conforme demanda e aqueles que possuem domicílio deverão ser referenciados à unidade do território de abrangência.

Destacamos ainda que acontece mensalmente na Escola Dr José Mariano o "Grupo de Familiares: estratégias do cuidado na Redução de Danos" que tem por objetivo ofertar suporte psicossocial à família nas situações de sofrimento decorrentes do uso de álcool e outras drogas.

Na oportunidade, encaminhamos os grupos que são ofertados e que são utilizados como estratégias de ação no atendimento.

Sem mais para o momento, renovamos os votos de estima e elevada consideração e nos colocamos a disposição para maiores esclarecimentos.

Atenciosamente,

Wagner Mol Guimarães

Prefeito Municipal

Anexos:

Grupos_de_Educacao_em_Saude_.pdf
Oficio_n_0661_2023_SAPL_DG.pdf
Projeto_RD_versao_02.pdf

Assinado por 1 pessoa: WAGNER MOL GUIMARAES
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://pontenova.1doc.com.br/verificacao/8D50-7397-2F95-B55A e informe o código 8D50-7397-2F95-B55A

VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS

Código para verificação: 8D50-7397-2F95-B55A

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

WAGNER MOL GUIMARAES (CPF [redacted].XXX.XXX-[redacted]) em 15/11/2023 01:50:58 (GMT-03:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

https://pontenova.1doc.com.br/verificacao/8D50-7397-2F95-B55A

Grupos de educação e promoção da saúde ofertados

PSF PACHECO I E II
UBS IRMÃ ZELIA PATRÍCIO

GRUPO	PERIODICIDADE	RESPONSÁVEIS
Hipertensos e diabéticos	Toda quarta-feira 7h Toda quinta-feira 7h	ESF
Musicoterapia e aula de violão	Toda segunda-feira	ESF
Tabagismo	Conforme demanda	Farmacêutica, psicologa e ESF
Práticas corporais	Segunda e quarta-feira	Educadora física, estagiária de educação física e ESF
Grupo Dor Crônica	Terça-feira	Fisioterapeuta
Grupo Saúde Mental	Sexta-feira (Quinzenal)	Psicóloga e Farmacêutica
Reeducação Alimentar	Segunda-feira (Quizenal)	Nutricionista e ESF

Fernanda Rosmaninho Possato
Eva Anastácio
Adriana Lana Costa
Enfermeiras PSF Pacheco I e II e Irmã Zelia Patrício

PSF ANA FLORENCIA

GRUPO	PERIODICIDADE	RESPONSÁVEIS
Hipertensos e diabéticos	Segunda-feira (Mensal)	Farmacêutica e ESF
Musicoterapia e aula de violão	Terça-feira (15/15 dias)	Arte-educador e ESF
Tabagismo	Conforme demanda	Farmacêutica e ESF
Práticas corporais	Segunda-feira (15/15 dias) Sexta-feira (Semanal)	Educadora física, estagiária de educação física e ESF
Reeducação Alimentar	Segunda-feira (Mensal)	Nutricionista e ESF

Fabiana Aparecida Amorim
Enfermeira PSF Anna Florência

PSF CENTRO

GRUPO	PERIODICIDADE	RESPONSÁVEIS
Musicoterapia e aula de violão	Sexta-feira ocorre semanalmente	Arte-educador professor: Antônio
Tabagismo	Conforme demanda	Farmacêutica e ESF
Práticas corporais	Segunda-feira (15/15 dias) Sexta-feira (Semanal)	Educadora física Professora: Carmem

Renata de carvalho vieira
Enfermeira PSF Centro

PSF JOSE PINTO DA PAIXÃO (SÃO PEDRO II)

GRUPO	PERIODICIDADE	RESPONSÁVEIS
Musicoterapia e aula de violão	Quarta – feira – 13h00 Semanalmente	Arte-educador professor: Antônio
Práticas corporais	Quarta- feiras , Sexta-Feira – 07h30 Semanalmente	Educadora física Professora: Carmem
Tabagismo	Conforme demanda	Farmacêutica e ESF

Adriana Linhares
Enfermeira PSF Jose Pinto da Paixão II

PSF JOSE PINTO DA PAIXÃO (SÃO PEDRO I)

GRUPO	PERIODICIDADE	RESPONSÁVEIS
Hiperdia	Quinta – feira – 07h Semanalmente	
Tabagismo	Quinta-feira – 09h20	

Práticas corporais	Terça- Feira – 08h00 Semanalmente	Educadora física Professora: Carmem
Planejamento Familiar	Última terça do mês 14h00	

Andréia Prata
Enfermeira PSF Jose Pinto da Paixão I

PSF RASA

GRUPO	PERIODICIDADE	RESPONSÁVEIS
Tabagismo	15/15 dias – terça-feira Parte da tarde	Farmacêutica e ESF
Práticas corporais	Segunda e sexta-feira Parte da manã	Educadora física Professora: Carmem
Vida Nova Rasa	1 vez no mês Segunda – feira Parte da manhã	
Musicoterapia e aula de violão	Segunda – feira – Parte da tarde Semanalmente	Arte-educador professor: Antônio
Reeducação Alimentar	1 vez no mês Quinta – feira Parte da tarde	Nutricionista
Redução de Danos	1 vez no mês Terça-feira Parte da noite	Equipe eMulti

Lidiane Bento
Enfermeira PSF Rasa

PSF JOSE EVANGELISTA PINHEIRO
(PSF SANTO ANTONIO)

GRUPO	PERIODICIDADE	RESPONSAVEIS
Grupo interação	Segunda-feira (semanal)	Psicóloga e ESF

Grupo Brincar	Segunda-feira (semanal)	Fisioterapeuta e ESF
Hipertensos e diabéticos	Segunda- feira (Mensal)	Farmacêutica e ESF
Práticas corporais	Terça-feira/ Quinta-feira	Educadora física, estagiária de educação física e ESF
Tabagismo	Conforme demanda	Farmacêutica e ESF
Redução Alimentar	Sexta-feira (mensal)	Nutricionista e ESF
Musicoterapia e aula de violão	Sexta- feira(semanal)	Arte-educador e ESF

Luciane Ferreira de Castro
Enfermeira PSF Santo Antonio

AMBULATÓRIO SETTE DE BARROS
(PSF TRIANGULO I E II)

GRUPO	**PERIODICIDADE**	**RESPONSAVEIS**
Práticas corporais	Quinta-feira/ Sexta-feira 07h30 – 08h30 07h15 – 08h30	Educadora física, estagiária de educação física e ESF
Grupo Brincar	Terça – feira 07h30 – 08h30	Fisioterapeuta Renata Psicóloga Renata Farmacêutica Rubia

MARIA ETERNA
ANA VEIGA
Enfermeira PSF TRIANGULO I E II

POSTO DE ATENDIMENTO MÉDICO (PAM)

GRUPO	PERIODICIDADE	RESPONSAVEIS
Práticas corporais	Terça-feira / Quinta-feira 07h30 – 08h30 Semanalmente No Ginásio do Palmeirense	Educadora física, estagiária de educação física e ESF
Grupo Encanto	De 15 em 15 dias, as terças-feiras No Asilo Municipal	Arte Educador Antonio Carlos

MARISA ANACLETO
Enfermeira Posto Atendimento Medico (PAM)

ESCOLA JOSÉ MARIANO

GRUPO	PERIODICIDADE	RESPONSAVEIS
Grupo de familiares Redução de Danos	1 vez no mês Terças-feiras / 18:30 hs	Equipe eMulti

Grupo de Familiares: estratégias do cuidado na Redução de Danos

Introdução

O uso abusivo de drogas lícitas e ilícitas constitui um problema bastante complexo na contemporaneidade e se apresenta como um grande desafio para a saúde pública.

No cerne da atenção psicossocial, a família passou a ser compreendida como parceira no cuidado, sendo importante mediador entre usuário-serviço, entendendo este usuário em todos os seus contextos de vida. Desta forma, com a necessidade de fortalecer a Rede de Atenção Psicossocial, qualificando seu cuidado e sua expansão no município, as famílias podem se tornar aliados fundamentais no tratamento do usuário.

Pensar na implementação de um grupo de apoio significa, em primeiro lugar, considerar um espaço para a atenção e reinserção deste público, conforme preconiza a Política de Atenção Integral à usuários de Álcool e outras Drogas.

Através desta ferramenta de cuidado, espera-se humanizar a assistência estimulando o usuário e seu familiar a realizarem o enfrentamento das dificuldades e a manutenção do funcionamento psicossocial, de acordo com as necessidades de cada pessoa, a fim de fazê-la construir um novo projeto de vida e manter-se saudável.

Público Alvo

Usuários e familiares que integrem a Projeto de Redução de Danos do município.

Justificativa

O familiar é um dos primeiros sujeitos a identificar problemas decorrentes do uso de drogas e a sofrer diretamente as suas repercussões (Rosa e Cavalcante, 2014).

Nessa perspectiva, conhecer melhor essas famílias (perguntar, ouvir e observar seus contextos; forma como entraram em contato com a situação de uso de drogas de seus familiares; o que provoca mais insegurança e medo nesta situação; as complicações sociais e legais deste uso; entre outras) amplia capacidade das equipes de saúde para ofertar cuidado adequado, efetivo e construir sentido na relação com seus usuários e

familiares. Da mesma forma, potencializa a capacidade da equipe em identificar, singularizar e acionar rede de proteção e de cuidado.

Objetivo

Ofertar suporte psicossocial à família nas situações de sofrimento decorrentes do uso de álcool e outras drogas.

Metodologia

-Os encontros acontecerão mensalmente, na Escola Municipal Dr José Mariano, às 18 horas.

-Os familiares deverão ser encaminhados pelos pontos da Rede de Atenção Psicossocial: Estratégias Saúde da Família, Centro de Atenção Psicossocial, Equipes eMulti.

-Os momentos serão conduzidos por assistente sociais e psicólogos, que abordarão os temas pré-definidos, podendo ser alterados de acordo com a necessidade do grupo.

-O planejamento acontecerá bimestralmente, tendo como norteador a avaliação do grupo.

Referências Bibliográficas

Universidade Federal de Santa Catarina. Centro de Ciências da Saúde. Curso de Atualização em Álcool e Outras Drogas, da Coerção à Coesão. Florianópolis, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde Mental. Brasília, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde Portaria nº 2.197, de 14 de outubro de 2004. Brasília, 2004.

Câmara de Ponte Nova
Onde sua voz tem poder

160 anos

Ponte Nova - MG, 07 de novembro de 2023.

Oficio nº 0661/2023/SAPL/DG

Exmo. Sr.
Wagner Mol Guimarães
Prefeito Municipal
Nesta.

SEMASH
SEMSA

Recebido em: 08/11/2023
Ass.:

Assunto: comunica requerimento nº 203/2023, protocolado sob nº 1388/2023.

Senhor Prefeito,

Comunico a V. Exa. que em reunião plenária realizada em 06/11/2023, foi aprovado por unanimidade requerimento protocolado de autoria do Vereador Wagner Luiz Tavares Gomides, com adendo da Vereadora Marilda da Silva, solicitando-lhe encaminhar a esta Casa, **no prazo máximo de 15 dias**, informações sobre quais políticas públicas municipais estão sendo elaboradas no que tange o crescente número de pessoas em situação de rua em nossa cidade.

A condição de rua implica na construção de políticas públicas que busquem lidar com a situação de forma ampla, garantindo além das possibilidade de higienização, alimentação e pernoite oferecidas pela Casa Abrigo da Cidade. Nesse sentido, soma-se a carência de ações que dão condições materiais para que essas pessoas tenham uma vida digna, principalmente em relação a dependência química e reabilitação social. Assim, o Vereador solicita as seguintes informações:

1. A prefeitura realiza atualmente um mapeamento sobre quantas pessoas em situação de rua habitam nossa cidade?
2. É realizada alguma iniciativa de contato com essas pessoas, divulgando as possibilidades de reabilitação ofertadas pelo CREAS, bem como informando sobre as ações realizadas na Casa Abrigo?
3. Quais ações que oferecem suporte a pessoas em situação de rua além da Casa Abrigo estão sendo fomentadas pela prefeitura?
4. Qual número estimado de pessoas que utilizam diariamente os serviços oferecidos pela Casa Abrigo?
5. Quantas pessoas em situação de rua foram reabilitadas através da Ação do CREAS da cidade?

6. Quais ações têm sido desenvolvidas pelo NASF com fins de trabalhar a redução de danos junto às pessoas em situação de rua? Existe uma equipe de referência nas Unidades Básicas de Saúde voltadas para este fim?

Atenciosamente,

Wellerson Mayrink de Paula
Presidente